

IESMA – INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO

AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**Relatório de auto-avaliação
Referência: 2010**

SÃO LUÍS – 2011

IESMA – INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO

AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –2010

SOCIEDADE MARANHENSE DE CULTURA SUPERIOR – SOMACS

PRESIDENTE

Dom José Belisário da Silva

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO

DIRETOR GERAL

Pe. Abraão Marques Colins

DIRETOR ACADÊMICO

Frei José Luis Leitão

DIRETOR FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

Frei José Luis Leitão

SÃO LUÍS – 2011

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
2	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	4
3	APRESENTAÇÃO.....	5
4	INTRODUÇÃO.....	6
5	A INSTITUIÇÃO.....	9
6	AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	11
6.1	DIMENSÕES AVALIADAS.....	14
7	CONCLUSÃO.....	22
	REFERÊNCIAS.....	23
	ANEXOS.....	24

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO–IESMA

Código da IES - 2049

Caracterização de IES: Instituição privada, confessional.

ESTADO: Maranhão

MUNICÍPIO: São Luís

2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Resolução - CS/DG - IESMA - N°005/2008 nomeou os membros titulares e suplentes da CPA, em número de onze (11), representativos dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade ludovicense assim distribuídos:

- * Henia Vieira Sobrinho - representante Técnico administrativo
- Lúcia Cristina Ferreira Lopes - representante Técnico administrativo
- Maribelton Barbosa Silva - representante Discente
- Joana Meneses Mendes – sociedade civil organizada
- Aldeci Jansen Ribeiro - sociedade civil organizada
- Rogério Ferreira Oliveira - representante corpo docente
- Maura Lorena Bezerra de Carvalho - representante corpo docente

3 APRESENTAÇÃO

Este Relatório apresenta as principais ações e resultados do Programa de Auto-avaliação Institucional do IESMA, abrangendo ações de 2010 realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos moldes previstos na Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e está organizado de acordo com as 10 dimensões.

Durante o ano de 2010 a comissão de avaliação não realizou uma avaliação completa e optou por trabalhar com os resultados da avaliação de 2008- 2009 e focar sua atenção nas fragilidades mais urgente apontadas na referida avaliação.

No ano de 2010 a comissão própria de avaliação do IESMA realizou reunião com os diversos segmentos da Instituição, fazendo uma reflexão sobre o resultado da avaliação, buscando justificativas para as respostas dadas na auto-avaliação de cada segmento. Baseado nestes resultados, a equipe realizou reunião com a direção do Instituto para expor as necessidades mais urgentes expressadas pelo diversos segmentos da IES.

4 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do Instituto de Estudos Superiores do Maranhão – IESMA foi criada em conformidade com as determinações legais que estruturam uma sistemática de avaliação do ensino superior no Brasil, quais sejam:

- Inciso IX, do Artigo 9º da Lei 9394/96, Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Artigo 1º da Lei 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Portaria n. 2.051/04, que regulamenta os procedimentos do SINAES;
- Resolução n. 01/05 do CONAES, que estabelece prazos para os procedimentos da avaliação institucional.

O processo auto-avaliativo permitiu a esta Comissão conhecer, em sua plenitude, toda a dinâmica da IES através de mecanismos próprios, propiciando um momento único de ser o elo entre os anseios da comunidade acadêmica e suas finalidades.

As estratégias de mensuração das informações foram entrevistas, reuniões, palestras, depoimentos, entre outros instrumentos avaliativos, obtidos de cada um dos atores dos segmentos envolvidos. Os dados obtidos nesse processo foram, depois, tabulados recebendo, então, tratamento estatístico, para análise e posterior divulgação. Por fim, não podemos deixar de registrar, os nossos agradecimentos à direção do IESMA que nos apoiaram, incondicionalmente, do início ao fim dos trabalhos.

5 - A INSTITUIÇÃO

O Instituto de Estudos Superiores do Maranhão – IESMA é uma instituição de ensino superior privada, confessional, integrante do Sistema Federal de Educação credenciada a oferecer cursos regulares de ensino superior no Estado do Maranhão através da Portaria Ministerial nº. 1521 de 20/05/02, publicada no Diário Oficial da União nº. 97, Seção I de 22/05/02.

Mantida pela Sociedade Maranhense de Cultura Superior – SOMACS, instituição de longa experiência na área de educação dentre as quais destaca-se a manutenção da Universidade do Maranhão que transformou-se posteriormente na Universidade Federal do Maranhão.

Enquanto instituição que busca a promoção do desenvolvimento humano o IESMA tem as seguintes finalidades:

- Promover o ensino superior em nível de graduação e pós - graduação, através de um processo participativo, constituído de uma visão humanista, holística e técnico-científica, voltada para a promoção da justiça social;
- Construir conhecimentos através da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando preparar o indivíduo para um exercício profissional crítico-reflexivo, que contribua para a solução dos problemas sócio-político-econômicos, regionais e nacionais;
- Propiciar experiências voltada para a promoção da solidariedade humana e defesa dos ideais de liberdade.

4.1 Missão

Formar presbíteros, agentes pastorais, pesquisadores e docentes, capacitando-os à reflexão sobre as diversas matrizes filosóficas, religiosas e educacionais, analisando criticamente as influências destas, sobre a realidade nas quais estão inseridos, habilitando-os a agir em favor do desenvolvimento integral da pessoa humana e da construção de uma sociedade pluralista, democrática, justa e solidária.

6 AÇÕES DESENVOLVIDAS

Na descrição e análise crítica das ações desenvolvidas pela CPA do IESMA, vamos considerar 2 momentos: o primeiro compreendendo os meses de abril a junho de 2010 em que os membros da CPA fizeram uma reflexão juntamente com cada segmento da IES em momentos distintos, discutindo sobre o resultado da avaliação feita pelos mesmos.

O segundo momento compreende o momento em que a equipe de avaliação, de posse dos dados de cada segmento, elaborou um relatório específico para apresentar à Direção do IESMA.

5.1 Primeiro momento

Considerando a relevância da auto-avaliação para que haja de fato uma educação de qualidade a equipe da CPA, buscou no primeiro momento fazer uma avaliação do seu próprio trabalho durante seu tempo de existência. Rever o que foi bom o que não foi e o que precisa mudar. Nesta perspectiva procurou fazer com que todo da IES pudesse emitir sua opinião sobre o próprio trabalho da CPA

Neste primeiro momento, a equipe da CPA discutiu sobre o processo de auto-avaliação realizado nos anos 2004-2007. Foi um momento de grande importância uma vez que possibilitou a percepção dos pontos positivos e negativos do desenvolvimento dos processo de avaliação da IES. Entre os pontos considerados podemos destacar:

- **Positivos**
- Participação da comunidade acadêmica nas atividades de auto - avaliação
- Incentivo da Direção da IES para o desenvolvimento dos trabalhos
- Sala para CPA.
- Material para o desenvolvimento das atividades.

Lembrando que estes foram alguns dos pontos positivos lembrados pela equipe.

- **Negativos**

- A sensibilização do processo de avaliação com a comunidade externa foi muito tímida.
- A equipe não tinha uma clareza da dinâmica do processo de auto-avaliação definidos pelo SINAES
- Os resultados da auto-avaliação não foram divulgados para toda comunidade acadêmica, principalmente para os alunos.
- A equipe precisa se qualificar melhor para poder dinamizar o processo e obter resultados eficazes

A partir dessas observações e outras feita pela equipe, o grupo se propôs a partir de 2008 se qualificar para melhor dinamizar o processo de auto-avaliação da IES.

A partir da inovação do grupo pela entrada de novos membros e considerando as mudanças que deveria acontecer, o grupo iniciou um período de leituras, estudos em grupo e discussões entre os membros da CPA para o devido conhecimento e tomada de consciência das determinações legais bem como leis, resoluções e portarias e das informações e orientações importantes para a criação e implantação da auto-avaliação institucional encontradas nos manuais.

Assim foram lidos e analisados, além da documentação legal listada na Introdução deste Relatório, os seguintes manuais:

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: orientações gerais. Brasília, DF, 2004.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF, s/d.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior. Avaliação Institucional Externa para fins de Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior. Brasília, DF, s/d.
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO IESMA

- PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DO IESMA

O contato com a documentação alertou os membros da CPA para a necessidade de ampliar o conhecimento sobre o sistema avaliativo que se implantava para as instituições de ensino superior, o que levou a que se pesquisassem outras fontes de referência em autores consagrados que detêm um conhecimento especializado na área. Neste momento foi reelaborado o Regimento da CPA bem como a reformulação do projeto de auto-avaliação, que é uma exigência.

A inclusão dos diferentes membros dos segmentos - corpo docente, discente, técnico-administrativo e externos Sociedade civil organizada-foi muito importante.

A partir do ingresso de novos membros na CPA, iniciou-se com um estudo aprofundado do PDI e PPI do IESMA, sempre levando em conta as 10 (dez) dimensões a fim de se constatar a sua coerência ou não com os documentos da IES. A equipe buscou perceber nesse momento o relatório da avaliação passada para averiguar as mudanças ocorridas na IES a partir das necessidades expressas pelos diferentes segmentos da IES.

Assim notou-se que a IES acatou e colocou em prática algumas sugestões dada pelos segmentos, mas que muito ainda tem a ser feito para que haja de fato a melhoria da qualidade da educação oferecida pela IES.

Em janeiro de 2009, a pedido da direção do IESMA, a equipe da CPA ministrou a semana pedagógica com os professores que teve como tema A auto-avaliação Institucional. Nessa semana estudou-se com os professores as dimensões da auto-avaliação. Os mesmos apontaram caminhos para melhorar o processo-ensino aprendizagem da IES.

Nos meses de agosto a outubro de 2009 a equipe da CPA promoveu seminários com todos os segmentos da IES, para a auto avaliação institucional. Uma grande mudança no processo de avaliação, pois além da coleta de dados através dos questionários, a equipe se dividiu e foi de sala em sala ouvindo a opinião de todos os alunos, professores, funcionários e comunidade.

No dia 17 de novembro de 2009 a equipe da CPA reúne-se com a direção do IESMA, com o objetivo de discutir alternativas de melhorias para IES, a partir das necessidades citadas pelos diferentes segmentos da IES.

A direção ouviu atentamente a exposição da equipe e se mostrou comprometida com as mudanças necessárias. Sabemos que o processo de mudança é lento mas não impossível, por isso, na medida do possível estamos sempre alertando a direção sobre o compromisso assumido e colaborando com alternativas para sanar as fragilidades apresentadas.

6.1 DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

A auto-avaliação Institucional foi realizada com o objetivo de serem analisadas as percepções da comunidade acadêmica (Gestores, técnico-administrativos, corpo docente, discentes e egressos) sobre diversos âmbitos do Instituto de Estudos Superiores do Maranhão.

Os instrumentos propostos foram elaborados pela equipe da CPA do IESMA com a participação de todos os segmentos da IES. Após a realização das reuniões com os diversos segmentos da IES, a equipe da CPA

A seguir, as observações, sugestões feitas pelos diferentes segmentos da IES no processo de auto-avaliação através das reuniões e seminários promovidos.

Informamos que as dimensões que não aparecem nesta avaliação foram aquelas que neste momento avaliativo não colocamos como prioridade, ou porque já foram sanadas suas fragilidades ou porque priorizamos outras que constatamos necessitar de maior atenção. Com esta decisão, a equipe percebeu que não influenciaria na eficácia da avaliação.

AVANÇOS FRAGILIDADES RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA

6.1 Dimensões 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
Estudo dos documentos do IESMA Com a comunidade acadêmica.	Verificação do grau de coerência da missão da IES e suas atividades de ensino pesquisa e extensão desenvolvidas	Alunos, professores e funcionários possuem um conhecimento da missão do IESMA; Preocupação da IES em ser coerente com a sua missão buscando sempre uma articulação contínua entre as suas ações realizadas e os seus documentos acadêmicos administrativos; As práticas pedagógicas da IES estão em consonância com o PDI e PPI.	Divulgação dos objetivos da CPA tanto para a comunidade acadêmica como para a comunidade externa A IES coloca em prática o seu PDI, mas não possui uma política clara sobre estas ações: As ações acontecem, mas não são regulamentadas através de portarias, resolução etc...	Organizar de forma sólida e em meios mais eficazes a divulgação sobre a Missão da CPA, do SINAES e CONAES e da importância da auto-avaliação. Oficializar/ regulamentar as ações realizadas pela IES.

6.2 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
Estudo das Políticas de ensino e extensão, sua relevância, normas e procedimentos;; Incentivo à interdisciplinaridade, e inovações pedagógicas; Interação de graduação e Pós-graduação.	Estruturação da extensão e monitoria do IESMA Estudos dos currículos dos cursos e verificação até que ponto está correspondendo às reais necessidades dos alunos Políticas de pesquisa.	Corpo docente qualificado para o desempenho das atividades de ensino, e extensão, mas em sua maioria são profissionais com diploma de outro país e que não fizeram Melhoria das atividades de extensão	Projetos de extensão precisam ser voltados para o público atendido pela IES Falta de integração entre graduação e pós graduação	Viabilidade da implementação de programas de extensão, de colocar em prática a monitoria Intercambio entre as coordenações de graduação e Pós – graduação.

6.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
<p>Políticas de acesso permanência dos alunos na IES;</p> <p>Atividades voltadas para as necessidades da comunidade em que a IES está inserida, em âmbito cultural, econômico e social, lazer, preservação do patrimônio histórico;</p>	<p>Bolsas de estudos integrais e parciais para alunos e funcionários</p> <p>Credenciamento da IES junto ao Pro – Uni;</p> <p>Desenvolvimento de atividades conforme as reais necessidades da comunidade na qual a IES está inserida;</p> <p>Cursos.</p>	<p>Permanência dos alunos na IES em consequência das ações desenvolvidas: cursos, atividades de lazer promovidas para e com a comunidade;</p> <p>Cursos de Especialização; preparatório para concursos</p>	<p>Necessidade de maior inserção da IES nos eventos da sociedade civil organizada.</p>	<p>Participar ativamente das atividades culturais e sociais da sociedade de São Luís.</p>

6.4 - Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
<p>Comunicação com a comunidade via internet, eventos, mídia entre outros;</p> <p>Políticas de comunicação com os estudantes, professores, comunidade externa;</p> <p>Grau de compromisso da comunidade externa com a missão da IES.</p>	<p>Realização da semana acadêmica Atividades de lazer entre estudantes e comunidade;</p> <p>Comunicação interna e externa por meio da mídia, internet, jornais, e cartazes.</p>	<p>Ampliação da divulgação do IESMA para a sociedade através da mídia e em eventos;</p> <p>Caracterização conforme a missão do IESMA realizada pela sociedade civil, vista a partir dos questionários aplicados;</p> <p>Percepção da responsabilidade social e missão que a IES possui com a sociedade</p>	<p>A avaliação com a comunidade atingiu um número mínimo de pessoas;</p> <p>Estreitar a relação da IES com a sociedade.</p>	<p>Realização de uma segunda avaliação junto à comunidade no intuito de colher mais opiniões sobre as ações que a IES pode está realizando para melhorar sua relação com a mesma;</p>

6.5 - Dimensão 5 – Política de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Corpo Técnico – Administrativo, seu Aperfeiçoamento Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
<p>Qualificações do corpo técnico administrativo, avaliação de desempenho; Formação continuada para o corpo docente; Planos de carreira para docentes; Produção Acadêmica; Formação Pedagógica; Programa de qualificação docente</p>	<p>Curso para o corpo técnico administrativo, incentivo para participação em seminários e eventos; Semana pedagógica para os professores; Implantação do plano de cargos e salários para o corpo docente; Incentivo à qualificação docente para mestrado e doutorado</p>	<p>As políticas adotadas para adequação do corpo docente ao desenvolvimento de suas atividades foram consideradas positivas; Oportunidade para qualificação dos docentes e funcionários</p>	<p>O processo de avaliação de desempenho aplicado aos funcionários não corresponde às reais necessidades. Ausência de incentivo para os técnicos – administrativo quanto a relevância de sua formação para o melhor desempenho de suas atividades bem como seu crescimento junto com o crescimento da IES; Necessidade de ambiente propício a um clima organizacional positivo na IES entre o corpo docente e técnico-administrativo.</p>	<p>Políticas para fins de convalidação no Brasil dos professores que possuem título obtido no exterior.</p> <p>Cursos de qualificação profissional para os funcionários; Aumento de salário anual independente de salário mínimo e inflação Atividades que propicie um ambiente com clima organizacional positivo na IES entre a direção e técnico-administrativo.</p>

6.6 - Dimensão 6 – Organização e Gestão Administrativa da Instituição

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
Interação entre os gestores, comunidade acadêmica, técnicos administrativos, e sociedade civil; Tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; Avaliação da gestão acadêmica em relação a outras IES particulares.	Participação dos diretores no CONSEPE; Reuniões entre direção e coordenações dos cursos de graduação, Pós-graduação e extensão; Comunicação permanente entre a direção e corpo discente.	A direção saiu um pouco mais da sala e foi até aos discentes, professores para escutá-los.	Comunicação entre direção e funcionários precisa melhorar; Ausência de informação aos funcionários sobre tomadas de decisões importantes As atividades do CONSEPE e do Conselho superior precisam ser mais eficaz	Promover ações de ligação entre a direção da IES e os diferentes segmentos Planejamento de reuniões dos conselhos conforme prevê o regimento

6.7 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Auto – Avaliação

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
Estudos dos resultados da auto – avaliação de ensino na graduação Pós-graduação e extensão; Sintonia do PDI com o PPI; Implementação de ações em consequência das conclusões da auto	Reuniões com os diferentes segmentos da IES para uma reflexão sobre os resultados da avaliação de 2008-2009. Reunião com a diretoria do IESMA para apresentação dos relatórios da auto – avaliação 2008-2009. Avaliação dos cursos,	A aplicação a cada final de período letivo da avaliação dos docentes resultou na melhoria do processo ensino-aprendizagem; Constatação das mudanças necessárias na IES pela direção; Adoção de mudanças	Instrumentos de avaliação institucional precisam ser reestruturados de acordo com as reais necessidades do IES mesmo tendo as dimensões do Sinaes como referência.	Acompanhamento junto à direção sobre o cronograma de realização das atividades sugeridas no relatório de auto-avaliação. Promover seminários sobre a relevância da Auto-avaliação com os diferentes segmentos da

<p>avaliação institucional; Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional</p>	<p>dos coordenadores dos setores de trabalho, do corpo técnico administrativo pelos alunos e professores; Seminários com tema sobre Auto-avaliação com os segmentos da IES Reunião com a direção da IES Avaliação da infraestrutura da IES; Processamento das respostas dos questionários qualitativos e quantitativos; Construção de gráficos e tabelas dos dados obtidos; Elaboração do projeto da CPA e relatórios parciais da auto-avaliação; Encaminhamento ao Ministério da Educação relatório parciais Discussões de resultados obtidos; Análise com professores sobre sua avaliação; Análise com a direção sobre a infraestrutura, gestão administrativa; Elaboração de relatório final de auto-avaliação; resultados da auto-avaliação.</p>	<p>na IES.</p>		<p>IES</p> <p>Reformulação dos instrumentos de avaliação pela CPA para o próximo ciclo de avaliação da IES, proporcionando uma avaliação equilibrada entre qualitativa e quantitativa; Política de tratamento dos dados e divulgação para comunidade acadêmica</p>
--	---	----------------	--	---

6.8- Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Estudantes

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
Cursos de nivelamento para os alunos que apresentam limitação em algumas áreas do conhecimento; Desenvolvimento de projetos de extensão com a participação do corpo discente.	Acompanhamento dos egressos; Avaliação dos processos burocráticos da IES; Levantamento das aspirações dos estudantes no que se refere ao atendimento, nos diversos departamentos; Programas de extensão com a participação dos alunos no planejamento execução e avaliação; Bolsas de estudos parciais e integrais.	Acesso dos discentes às políticas e práticas da IES; Diminuição da evasão escolar Atendimento aos alunos.	Melhoria de acompanhamento dos egressos.	Criação de políticas para acompanhamento dos egressos mais eficazes.

6.10 - Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
Política de aumento das receitas e diminuição de despesas; Atividades de aquisição fundos que colabore na Sustentabilidade financeira.	Política de aumento das receitas e diminuição de despesas; Atividades de aquisição fundos que colabore na Sustentabilidade financeira.	Política de aumento das receitas e diminuição de despesas; Atividades de aquisição fundos que colabore na Sustentabilidade financeira.	Diminuição do índice de inadimplência.	Acompanhamento melhor do egresso verificando suas possibilidades financeiras; Política de negociação com os inadimplentes.

7 CONCLUSÃO

De acordo com a auto-avaliação realizada percebe-se que a avaliação realizada pela IES tem crescido bastante, realizado muitas melhorias tanto do ponto de vista da infra-estrutura quanto da qualificação dos docentes e técnicos administrativos, o que por sua vez resulta na oferta de uma educação de qualidade. Nota-se também que muito ainda tem por fazer, mas que a caminhada já foi iniciada. Após o envio dos resultados da pesquisa para o MEC/INEP, a CPA desta IES se encarregará de fazer a divulgação pública, conforme dispõe a instrução competente, disponibilizando no sistema as informações coletadas, para que toda a comunidade possa ter acesso aos dados finais. Isto se dá em razão da necessidade de maior divulgação dos resultados junto à comunidade, assim como deve ser uma preocupação constante de todos organismos envolvidos no projeto.

Nós entendemos que o trabalho realizado foi salutar, e, vem permitindo que a IES comprometida possa ter seu trabalho e sua eficácia institucional reconhecida.

É importante salientar que através da CPA o MEC/INEP terá oportunidade de conhecer não só a qualidade da Educação Superior ofertada pela IES privadas como o compromisso da IES com a responsabilidade social e ações desenvolvidas em relação à inclusão social e assistência a setores de grupos discriminados.

Esperamos desta forma ter repassado de forma ampla os fatos e as preocupações que se deram desde a criação da Comissão Própria de Avaliação - CPA, as dificuldades e os avanços, até o presente momento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. INEP - CONAES: roteiro de auto-avaliação institucional. Brasília: INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. CONAES: diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior. [Brasília]: INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 2.ed. Brasília: INEP, 2004.
- CONAES – Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. Ministério da Educação, 2004, Brasília-DF, impresso, 18 p.
- CONAES – Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Ministério da Educação, 2004, Brasília-DF, impresso, 38 p.
- INEP – Manual de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e credenciamento de universidades. Ministério da Educação/ INEP, 2004. Brasília-DF, arquivo digital na homepage.
- MEC – Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Ministério da Educação, Brasília-DF.
- SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Governo Federal, Brasília-DF.
- SINAES – Da concepção à regulamentação. Ministério da Educação, INEP, 2004, Brasília-DF, Impresso, 157 p.

Anexo I

IESMA - INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO
PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Prezado (a) Professor (a),

Esta pesquisa faz parte do processo de avaliação institucional do IESMA em cumprimento às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que constitui-se num sistema de avaliação integral das atividades acadêmicas desenvolvidas na Educação Superior. Compreendemos ainda que, além de cumprir as exigências legais, esta avaliação representa um instrumento de grande relevância para que o Instituto alcance seus objetivos e realize sua missão, proposto em seu PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

As políticas de pessoal e as carreiras do corpo docente

Qualificação:

1 - Você acha que o atual regime de trabalho dos docentes é satisfatório?
Justifique e dê sugestões.

2 - A atual política de provimento das vagas para a carreira do Magistério Superior atende as necessidades institucionais? Justifique e dê sugestões.

3 - O atual Plano de Cargos e Salários para o Magistério Superior atende aos anseios dos docentes? Justifique e dê sugestões.

4 - Nas suas atividades acadêmicas, você está envolvido, além de ensino, pesquisa e extensão com:

Auto-avaliação (docente):

5 - Nível de conhecimento abordado na sua disciplina. () Satisfatório ()
Insatisfatório

Se julgar necessário
justifique: _____

6 - Conteúdo programático atualizado: () Satisfatório () Insatisfatório
Se julgar necessário justifique:

7 - Recursos didáticos utilizados: () Satisfatório () Insatisfatório
Justifique:

8- A didática (metodologia) utilizada é: () Satisfatório () Insatisfatório
Justifique:

9 - O espaço físico utilizado para aulas teóricas e práticas é: () Satisfatório
() Insatisfatório
Justifique:

10 - O espaço físico utilizado para o exercício de suas atividades de pesquisa é: () Satisfatório () Insatisfatório Justifique:

11 - Você participa de comissões ou exerce atividades administrativas: () Sim
() Não

Em caso afirmativo, quantas horas semanais são despendidas nessas atividades? _____

12 - Infra-estrutura de apoio para estágios curriculares e extra-curriculares. () Satisfatória () Insatisfatória

13 - Número de disciplinas ministradas por semestre _____; Carga horária semanal _____; Número de turmas _____; Número alunos _____;

14 - Você orienta estágios: () Sim () Não; Número de estagiários _____; Existe disponibilidade de infra-estrutura para a supervisão de estágio, incluindo transporte e diárias?

Condições de trabalho dos docentes:

15- A carga horária semanal de aulas é satisfatória? Justifique e indique o número máximo de horas/aula semanais que deve ser atribuída ao docente.

16 - Existe espaço físico satisfatório para exercer suas atividades acadêmicas extra sala de aula? () Sim () Não . Justifique:

17 - A disponibilização de materiais de uso didático é satisfatória? () Sim () Não

Justifique:

18 - Qual a qualidade dos materiais de consumo adquiridos pela instituição? () Satisfatório () Insatisfatório

19 - Qual a qualidade dos materiais permanente adquiridos pela instituição? () Satisfatório () Insatisfatório

Sugestões para aquisição de materiais de qualidade:

20 - É necessária a criação de um setor de assessoria pedagógica por parte da instituição?

() Sim () Não

Justifique e dê sugestões:

Pessoal técnico-administrativo:

21 - Disponibilidade de pessoal técnico-administrativo. () Satisfatório () Insatisfatório

Obs.: considerar os seguintes itens: laboratório, biblioteca, setores técnico-administrativos.

Salas de aula:

22 - Espaço físico adequado? () satisfatório () insatisfatório

Justifique:

23 - Ergonomia das cadeiras dos alunos.? () satisfatório () insatisfatório

Justifique (caso seja insatisfatório):

24 - Quanto ao tamanho e qualidade do quadro negro das salas () Satisfatório () Insatisfatório

Justifique

25 - Multi-meios e projetores de slides (quantidade e qualidade): () satisfatório () insatisfatório

Justifique:

26 - Quanto a adequação de espaço e estrutura para utilização dos recursos audiovisuais?

() satisfatório () insatisfatório Justifique:

27 - Qualidade dos equipamentos didáticos e sobre sua disponibilização: () satisfatório () insatisfatório

Justifique:

28 - Qualidade da iluminação: () satisfatório () insatisfatório

Justifique:

29 - Climatização. () satisfatório () insatisfatório
Justifique:-

Biblioteca

30 - Quanto a capacitação e qualificação do pessoal no atendimento.
() satisfatório () insatisfatório

31 - Serviço de apoio
() satisfatório () insatisfatório

32 - Quanto ao espaço para estudos individuais (ambiente silencioso que permita a concentração)
() satisfatório () insatisfatório

33 - Quanto ao espaço físico para estudo em grupo, reuniões e monitorias com liberdade de expressão.
() satisfatório () insatisfatório

34 - Existe sala para apresentação de vídeos (multimeios) e palestras?
() Sim () Não

35- Quanto a quantidade de obras do acervo para atender as demandas dos cursos. () satisfatória
() insatisfatória

36 - Acesso a internet () satisfatório () insatisfatório

37 - Informatização do sistema de busca e empréstimo () satisfatório () insatisfatório

38 - Conhecimento e treinamento quanto ao uso do software usado na biblioteca para a busca de documentos e pesquisa bibliográfica. () satisfatório () insatisfatório

39 - Quanto a disponibilidade e adequação de salas de estudo individualizadas () satisfatório () insatisfatório

40 - Quanto ao horário de atendimento: () satisfatório () insatisfatório

41 - Quanto ao espaço físico e organização da biblioteca (organização e distribuição dos acervos, equipamentos e móveis no espaço da biblioteca)
() satisfatório () insatisfatório

42 - Quantidade de funcionários disponíveis para o atendimento na biblioteca.
() satisfatório () insatisfatório

Atividades de extensão

43 - Infra-estrutura disponível na instituição para projetos de extensão: () Satisfatória () Insatisfatória

44 - Projetos de extensão na instituição:

- Dê

sugestões_____

- Outros (especifique)

45 - Qual deve ser o papel da atividade de extensão universitária (educativo, cultural, científico, social, etc)?

46 - A avaliação institucional é uma necessidade?

() Sim () Não

Justifique: _____

47 - A avaliação como foi realizada é satisfatória?

() Sim () Não

Justifique: _____

48 - A avaliação institucional trará conseqüências positivas para a Instituição?

() Sim () Não

Justifique: _____

49 - A constituição da comissão própria de avaliação (CPA) foi adequada em termos de legitimidade e transparência?

() Sim () Não. Justifique: _____

Organização e Gestão da Instituição

50 - O atual regimento satisfaz as expectativas da comunidade acadêmica, incluindo o seu cumprimento, quanto a:

b) decisões de interesse do ensino têm a devida participação de órgãos representativos da comunidade acadêmica () Satisfatório () Insatisfatório.

Justifique _____

o número de reuniões do Colegiado Superior e demais órgãos de administração superior é

() Satisfatório () Insatisfatório . Justifique e faça

proposições _____

51 - O espaço físico para o exercício das funções administrativas

() Satisfatória () Insatisfatória.

Justifique _____

52 - Avalie a gestão administrativa em termos de representatividade e funcionalidade nos seguintes níveis:

a) Coordenação de curso e departamento: () satisfatório () insatisfatório
Justifique: _____

Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Comunicação com a Sociedade.

53 - Você tem conhecimento da missão da Instituição? () Sim () Não
Qual deveria ser?

54 - Você tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IESMA?

() Sim () Não

Em caso positivo, qual o nível de conhecimento? () Amplo () Mediano () Superficial

Sugestões:

55 - Existe integração entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional?

() Sim () Não () Não sei

56 - Há coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição e as propostas do PDI?

() Sim () Não

Justifique sua

resposta _____

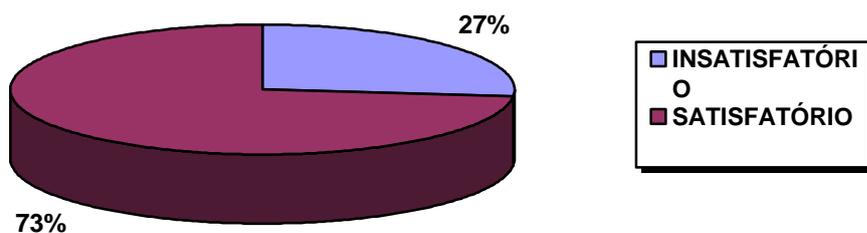
**INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO
PROJETO DE AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

CONCEITOS

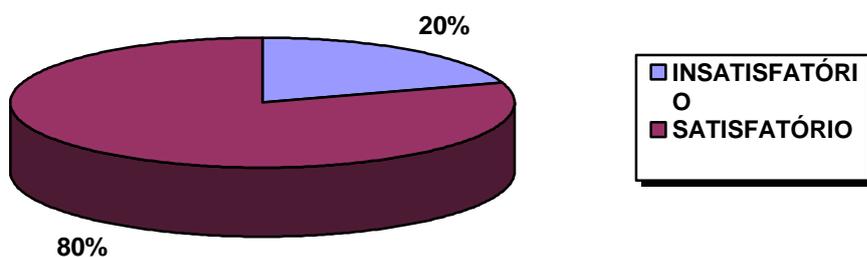
INSATISFATÓRIO SATISFATÓRIO

TOTAL DE DOCENTES QUE RESPONDERAM: 15

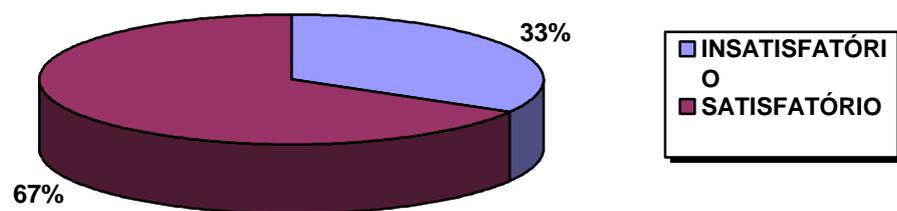
1 - Avaliação das Políticas de pessoal as carreiras de corpo docente



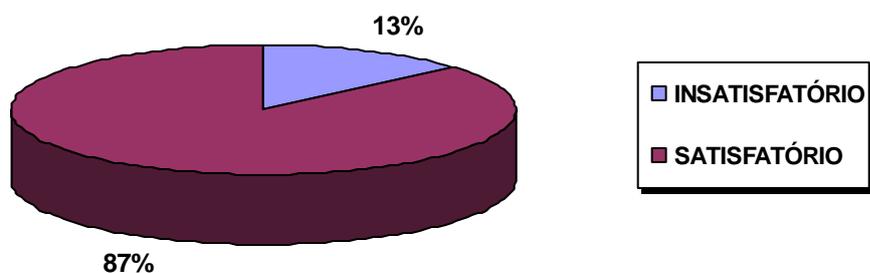
2 - Auto avaliação docente



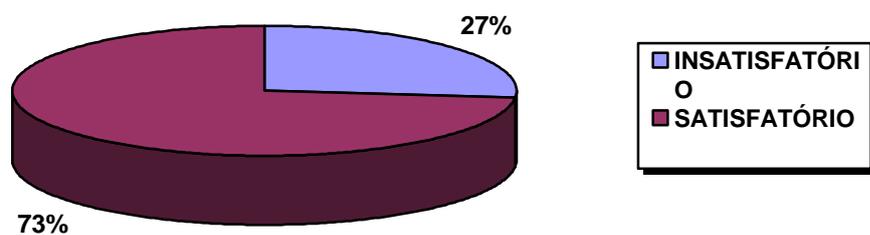
3 - Avaliação das Condições de trabalho dos docentes



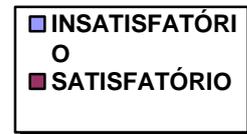
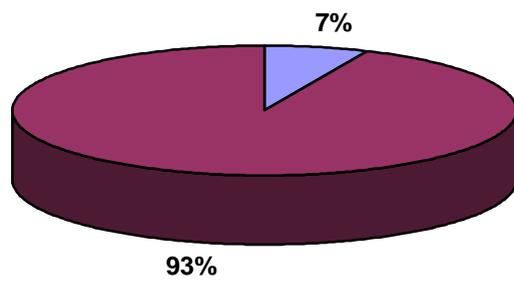
4 - Avaliação do corpo técnico administrativo



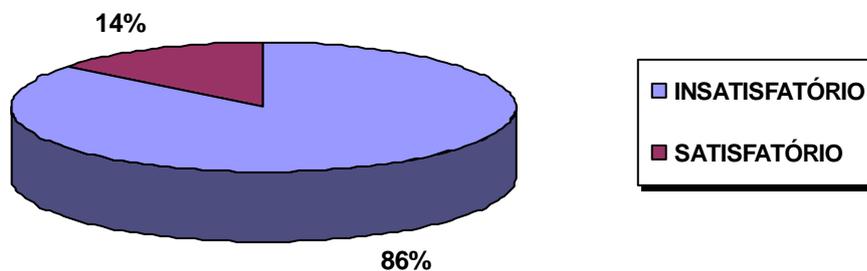
5 - Avaliação das salas de aula



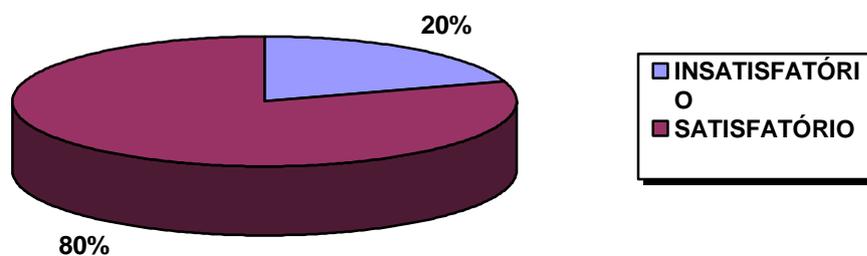
6 - Avaliação da biblioteca



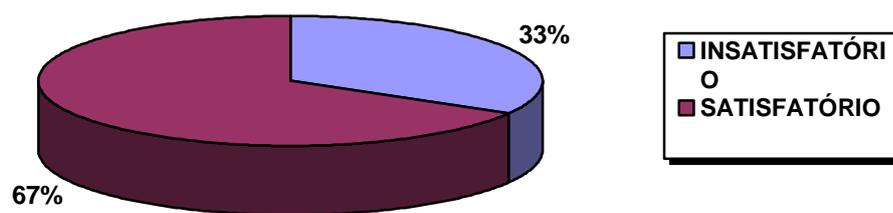
7 - Avaliação das políticas de iniciação científica



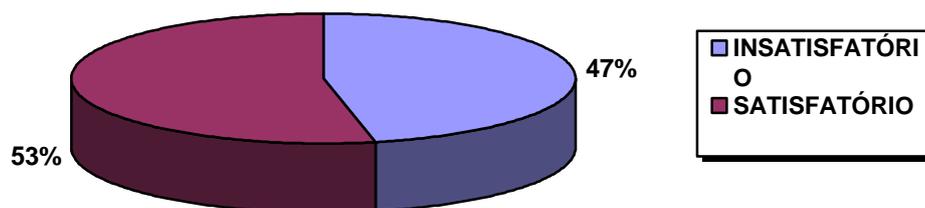
8 - Organização e gestão da Instituição



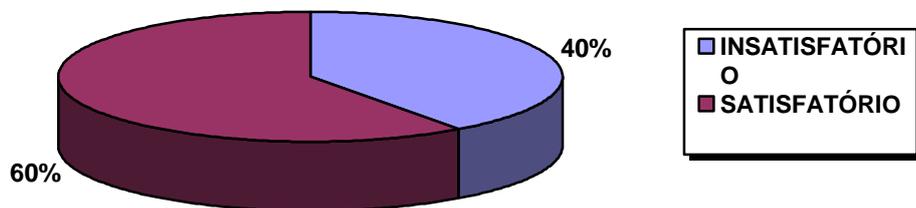
9- Avaliação da missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



10 - Comunicação com a sociedade



11 - Processo de auto - avaliação



ANEXO II

IESMA - INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO
PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Prezado (a) Funcionário (a),

Esta pesquisa faz parte do processo de avaliação institucional do IESMA em cumprimento às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que constitui-se num sistema de avaliação integral das atividades acadêmicas desenvolvidas na Educação Superior. Compreendemos ainda que, além de cumprir as exigências legais, esta avaliação representa um instrumento de grande relevância para que o Instituto alcance seus objetivos e realize sua missão, proposto em seu PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

1 - Para você, o que caracteriza o IESMA?

2 - Aponte o grau de importância que é dado no cotidiano do IESMA aos seguintes propósitos, declarados em DOCUMENTOS OFICIAIS do IESMA.

Liberdade individual.

- Muita Importância
 Média Importância
 Pouca Importância
 Nenhuma Importância
 Não Sei

Participação dos técnicos administrativos nas decisões do Instituto

- Muita Importância
 Média Importância
 Pouca Importância
 Nenhuma Importância
 Não Sei

O representante dos funcionários neste conselho me mantém informado

- Muita Importância
 Média Importância
 Pouca Importância
 Nenhuma Importância
 Não Sei

Procuro me informar por, jornais, boletins, site e e-mails institucionais do IESMA.

- Sempre
 às vezes
 Nunca

Meus colegas de trabalho me contam algumas coisas.

- Sempre
 às vezes

- Nunca

3 - Indique onde você participa do processo de tomada de decisões. (assinale mais de uma alternativa caso julgue necessário)

- Reunião de Funcionários
 Reuniões com chefias do setor.
 Não participo de nenhum processo de tomada de decisões.

4 - Qual a relação do seu setor com o ENSINO oferecido pelo IESMA?

5 - Responda as questões abaixo, pensando no IESMA?

As atividades propostas para o dia-a-dia acontecem conforme foram planejadas?

- Sempre
 Quase sempre
 Raramente
 Nunca

Os problemas são solucionados de forma permanente.

- Sempre
 Quase sempre
 Raramente
 Nunca

As informações são compartilhadas a todas as pessoas envolvidas.

- Sempre
 Quase sempre
 Raramente
 Nunca

Os serviços prestados estão de acordo com as suas expectativas de bons serviços?

- Sempre
 Quase sempre
 Raramente
 Nunca

6 - Agora responda as mesmas questões pensando no SETOR onde realiza seu trabalho.

As atividades propostas para o dia-a-dia acontecem conforme foram planejadas?

- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca

Os problemas são solucionados de forma permanente?

- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca

As informações são compartilhadas a todas as pessoas envolvidas?

- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca

Os serviços prestados estão de acordo com as suas expectativas de bons serviços?

- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca

7 - No cotidiano do IESMA: discuto o desenvolvimento de minhas atividades.

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Nunca

tenho liberdade de expressão e opinião.

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Nunca.

8 - A forma de me manter-me informado sobre o que acontece no IESMA é?

Conversando com os meus colegas de trabalho.

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Nunca

Consultando o site do IESMA e a intranet.

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente

Nunca

9 - Assinale dentre as alternativas abaixo, a mais compatível com seu cargo ou função. (assinale somente uma alternativa)

As atividades que realizo ESTÃO DE ACORDO com o cargo que ocupo.

As atividades que realizo ESTÃO PARCIALMENTE DE ACORDO com o cargo que ocupo.

As atividades que realizo NÃO ESTÃO DE ACORDO com o cargo que ocupo .

10 - Justifique a sua resposta da questão anterior.

11 - No IESMA há discussões em relação a:

meus direitos e deveres.

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Nunca

modificações de benefícios.

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Nunca

negociações salariais.

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Nunca

políticas de administração de pessoal.

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Nunca

capacitação profissional.

- Sempre
- Quase sempre
- Ocasionalmente
- Nunca

12 - Pensando no seu local de trabalho, avalie as questões abaixo em relação:

ao atendimento oferecido pelo seu setor.

- Bom
- Regular
- Ruim
- Não sei
- Não tem

ao serviço de organização e limpeza.

- Bom
- Regular
- Ruim

- Não sei
 Não tem
a preservação da estrutura física (iluminação, ventilação e acústica).
 Bom
 Regular
 Ruim
 Não sei
 Não tem
aos recursos oferecidos para a realização de seu trabalho.
 Bom
 Regular
 Ruim
 Não sei
 Não tem
aos serviços de alimentação
 Bom
 Regular
 Ruim
 Não sei
 Não tem
a prevenção de incêndios
 Bom
 Regular
 Ruim
 Não sei
 Não tem

13 - Dê três sugestões para investimentos em infraestrutura, considerando o local onde você trabalha

14 - Avalie as frases que seguem.
O IESMA proporciona um ambiente de trabalho voltado para o desenvolvimento humano.

- Concordo
 Concordo parcialmente
 Discordo
 Não sei

O IESMA preocupa-se com a valorização humana de seus profissionais.

- Concordo
 Concordo parcialmente
 Discordo
 Não sei

15 - Para o meu desenvolvimento

profissional o IESMA proporciona:

Cursos específicos

- Sempre
 Quase sempre
 Raramente
 Nunca

Conferências referentes à minha área de atuação

- Sempre
 Quase sempre
 Raramente
 Nunca

Acompanhamento do meu desempenho funcional

- Sempre
 Quase sempre
 Raramente
 Nunca

Programas de desenvolvimento de habilidades de trabalho

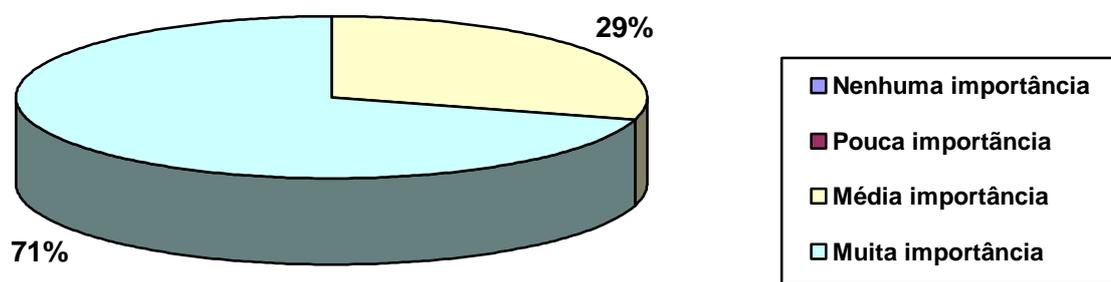
- Sempre
 Quase sempre
 Raramente
 Nunca

16 - Espaço para comentários ou sugestões referentes ao trabalho avaliativo.

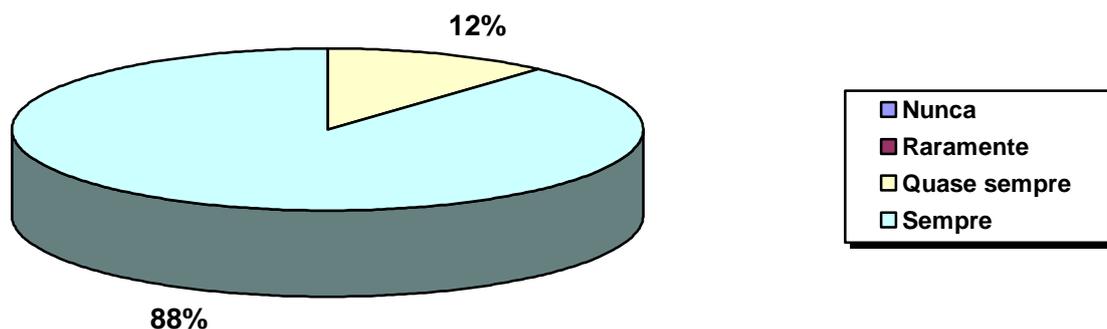
INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO-IESMA
AUTO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

TOTAL DE FUNCIONÁRIOS 13

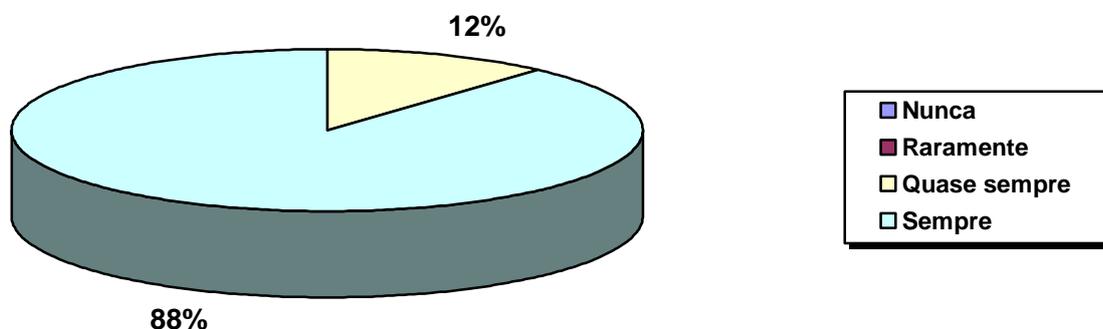
1. Avaliação da importância que é dada no cotidiano do IESMA aos propósitos declarados em documentos oficiais: liberdade individual, participação nas decisões, meios de informações,



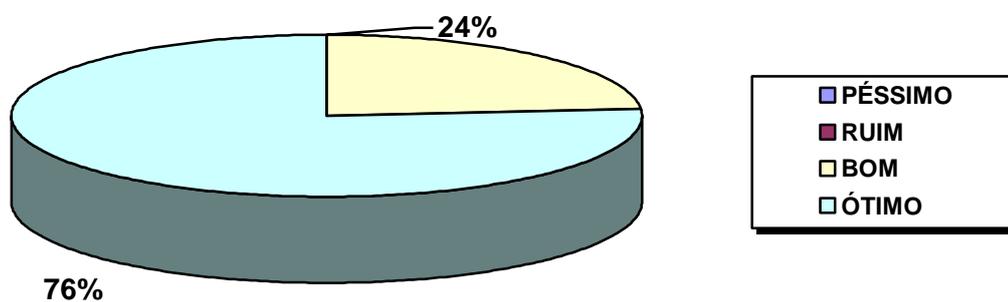
2. Avaliação da consonância entre as atividades executadas, planejamento, resolução de problemas, comunicação com a direção.



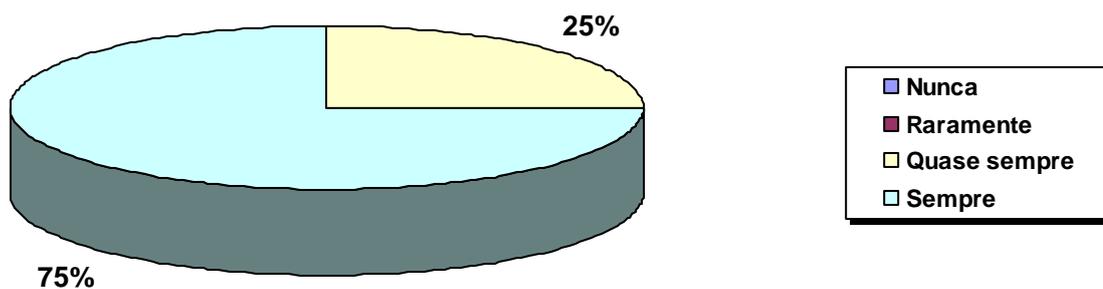
3_ Avaliação do desenvolvimento das atividades no dia a dia, liberdade de expressão, formação X atividades desenvolvidas.



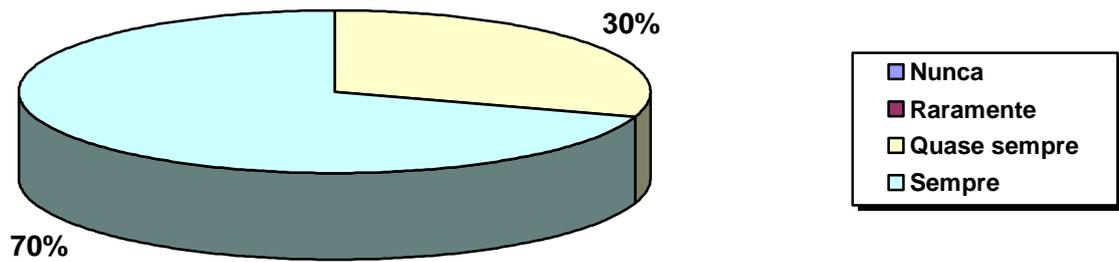
4 AVALIAÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO



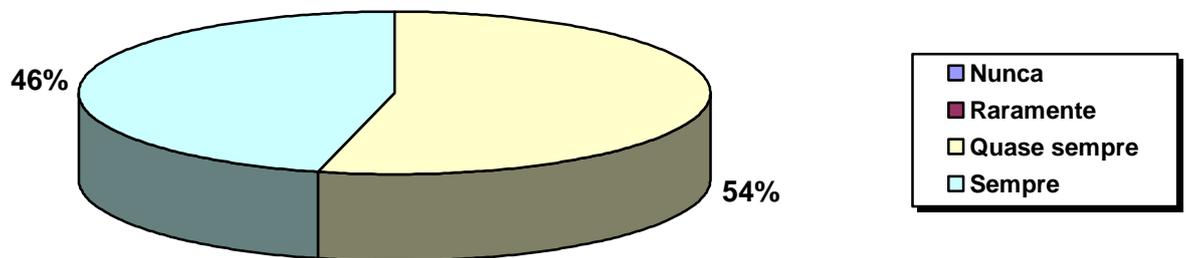
5 AMBIENTE DE TRABALHO VOLTADO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO



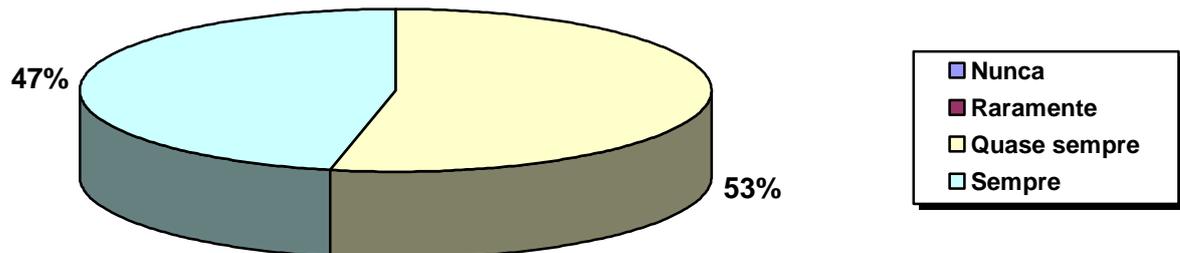
6 CAPACITAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO



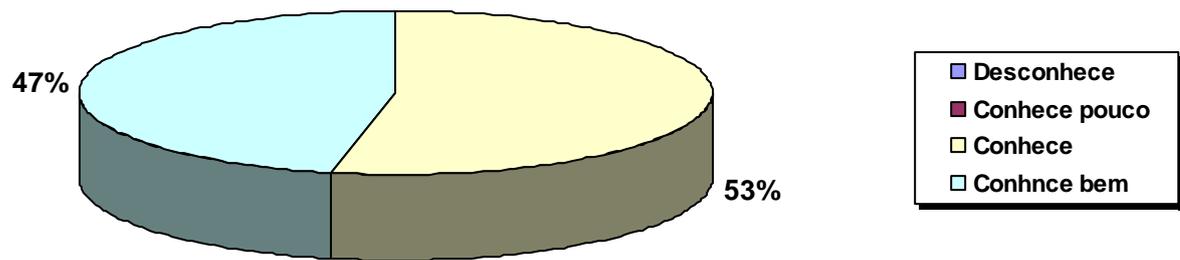
7 LIBERDADE DE EXPRESSÃO E TOMADA DE DECISÕES



Ambiente de trabalho voltado para o desenvolvimento humano



Conhecimento sobre o PDI e a missão do IESMA



ANEXO III

IESMA - INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO
PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Prezado (a) aluno (a),

Esta pesquisa faz parte do processo de avaliação institucional do IESMA em cumprimento às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que constitui-se num sistema de avaliação integral das atividades acadêmicas desenvolvidas na Educação Superior. Compreendemos ainda que, além de cumprir as exigências legais, esta avaliação representa um instrumento de grande relevância para que o Instituto alcance seus objetivos e realize sua missão, proposto em seu PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

1 - INFRA-ESTRUTURA PARA O ENSINO: PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, SALAS DE AULA, LABORATÓRIOS, E BIBLIOTECA.

Responda às questões abaixo Marcando com “S” para Satisfatório e “I” para Insatisfatório.

Número de aulas por professores nas disciplinas.

– Aulas de campo disciplinas que exigem

2 CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

Quanto à disponibilidade do pessoal técnico-administrativo. (suporte às aulas)

Quanto à disponibilidade do pessoal técnico-administrativo no atendimento de outras necessidades (financeiro, secretaria, etc)

3 SALAS DE AULA

Quanto ao espaço físico.

Quanto ao tamanho e qualidade do quadro negro das salas.

Quanto aos multimeios e projetores de slides. (quantidade e qualidade).

– Quanto à adequação de espaço e estrutura para utilização dos recursos audiovisuais.

Quanto à qualidade dos equipamentos didáticos.

Quanto à Qualidade da iluminação.

Quanto à climatização.

4 BIBLIOTECA

Quanto à capacitação e qualificação do pessoal de atendimento.

Quanto ao serviço de apoio.

Quanto ao espaço para estudos individuais. (Ambiente silencioso que permita a concentração /disponibilidade e adequação das salas).

Quanto ao espaço físico e organização da biblioteca (organização e distribuição do acervo.

acervo, equipamentos e móveis, no espaço da biblioteca).

Quanto ao espaço físico para estudo em grupo, reuniões e monitorias. (Ambiente que permita a liberdade de expressão).

Quanto à quantidade de obras do acervo, para atender as demandas dos cursos.

Quanto ao número de exemplares disponíveis por pessoa.

Quanto aos prazos de empréstimos oferecidos pela biblioteca.

- () Quanto à atualização do acervo.
- () – Quanto às obras de referência de uso local, oferecidas pela biblioteca. (dicionários, enciclopédias, atlas, manuais, mapas, abstracts, bibliografias, catálogos de serviços, instituições, produtos, produções científicas institucionais etc...).
- () Quanto ao acesso às informações pertinentes a biblioteca, via internet.
- () – Quanto à iluminação dos espaços e ambientes.
- () Quanto ao horário de atendimento.
- () Quanto ao regimento e normas aplicados à biblioteca,. (conhecimento e divulgação).

5 INFRA-ESTRUTURA DE INFORMÁTICA

- () Quanto à qualidade dos equipamentos de informática.
- () – Quanto à qualidade dos serviços de manutenção.
- () Quanto aos profissionais qualificados para operação dos serviços de informática.
- () – Quanto ao horário de atendimento dos serviços de manutenção.

INFRA-ESTRUTURA PARA DESENVOLVER PESQUISA

- () Quanto à infra-estrutura física para desenvolvimento de pesquisa na instituição.
- () Quanto à estrutura de apoio para pesquisa.
- () Quanto aos eventos científicos internos (jornadas, semanas, encontros, simpósios):
- () Apoio da Instituição.
- () Qualidade desses eventos.
- () Quantidade (frequência) desses eventos.

6 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E GESTÃO ADMINISTRATIVA

- () Quanto à representatividade nos órgãos estudantis de modo geral.
- () Quanto às instalações para funcionamento dos órgãos estudantis. (DCE, DA e outros).
- () Quanto ao atendimento dos anseios e expectativas do alunado, relativo à participação nas decisões da Instituição, que terão reflexo em sua vida acadêmica.
- () Quanto à participação dos alunos em reuniões decisivas da Instituição.

7 SOBRE O IESMA

- () Quanto à acessibilidade externa ao instituto
- () Quanto ao ambiente físico externo
- () Quanto ao ambiente físico interno
- () Quanto à acessibilidade para alunos com necessidades especiais.
- () Quanto à manutenção e higiene do prédio de modo geral
- () Quanto à manutenção e higiene dos sanitários.

8 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELOS DISCENTES

- () Quanto à necessidade de avaliação dos docentes.
- () Quanto à pontualidade dos docentes.
- () Quanto ao cumprimento do conteúdo das disciplinas.
- () Quanto ao relacionamento docente x discente.
- () Quando ao nível de conhecimento da matéria (ou conteúdo) pelo docente.
- () Quanto à atualização do conteúdo programático abordado.
- () Quanto aos recursos didáticos utilizados pelo docente.
- () Quanto à didática (metodologia) utilizada pelo professor.
- () Quanto à disponibilidade do professor para esclarecimentos de dúvidas extra-classe.

- () Quanto à qualidade das aulas teóricas ministradas.
- () Quanto à qualidade das aulas práticas ministradas.
- () Quanto à adequação da carga horária.
- () Quanto à adequação da infra-estrutura física.
- () Quanto à adequação da infra-estrutura laboratorial.
- () Quanto à relação de complementação e continuidade de conteúdo entre as disciplinas

9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

- () Quanto à informação geral sobre a instituição.
- () Quanto o suporte a alunos carentes.
- () Quanto à disponibilidade de áreas de lazer e prática de esporte na Instituição.
- () Quanto aos motivos das evasões dos acadêmicos do IESMA.

10 CURRÍCULO DOS CURSOS

- () Quanto ao tempo de duração dos cursos.
- () Quanto à disponibilidade e adequação das disciplinas optativas ao currículo.
- () Quanto ao conhecimento sobre a flexibilização curricular.
- () Quanto à grade curricular. (adequação à formação profissional).
- () Quanto às ementas das disciplinas. (atualizadas de acordo com o currículo do curso).
- () Quanto a disponibilidade de bolsas de estudo. (PROUNI e IESMA).

11 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

- () Quanto às expectativas da comunidade acadêmica, relativas ao atual regimento, incluindo o seu cumprimento, quanto a:
 - () Administração Geral.
 - () Coordenação dos Cursos.
 - () Docentes.
 - () Discentes.
 - () Quanto à viabilidade da criação de cursos de pós-graduação latu-sensu (aperfeiçoamento, especialização, etc).
 - () Quanto à viabilidade de novos cursos.

12 MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

- () Quanto ao conhecimento da missão da Instituição.
- () Quanto ao conhecimento da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- () Quanto ao conhecimento do Projeto Pedagógico.
- () Quanto à divulgação das atividades realizadas pela Instituição.
- () Quanto à interação entre a comunidade e a Instituição.

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO
PROJETO DE AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

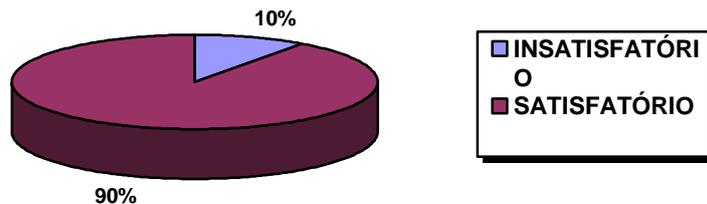
CONCEITOS

INSATISFATÓRIO

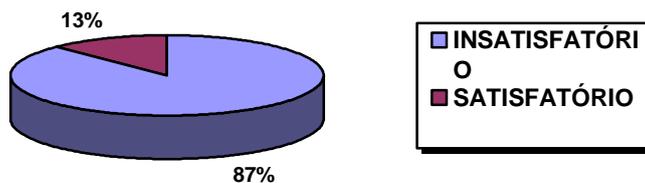
SATISFATÓRIO

TOTAL DE DISCENTES QUE RESPONDERAM: 200

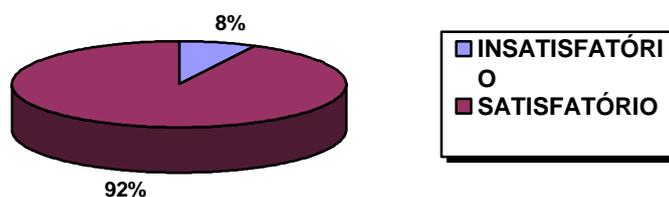
1 – Avaliação da Infra-estrutura para o ensino: professores, funcionários, salas de aula, laboratórios, biblioteca.



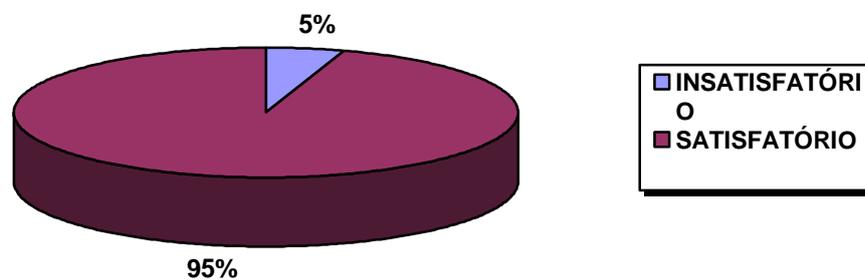
2 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo



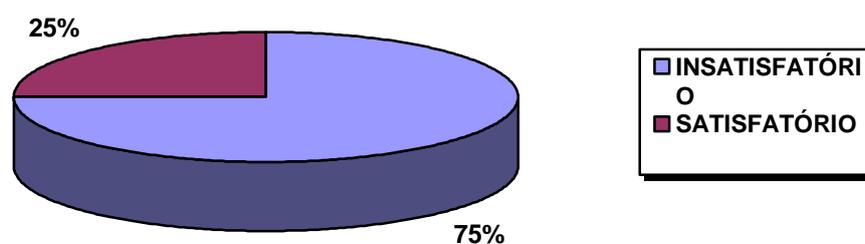
3 – Salas de aula



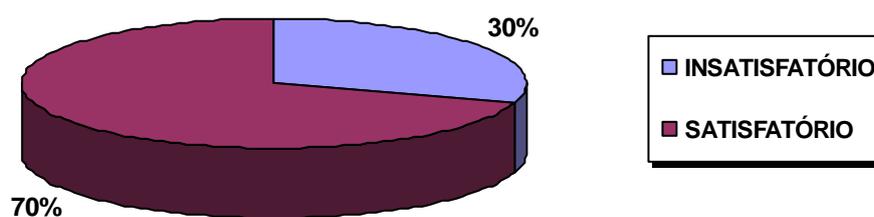
4 – Avaliação da Biblioteca



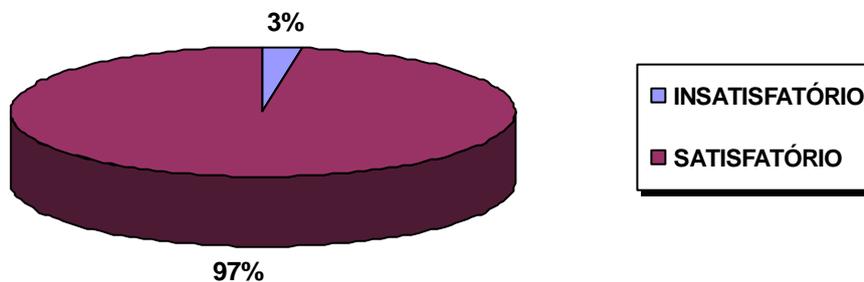
5 - Avaliação da infra-estrutura do laboratório de informática



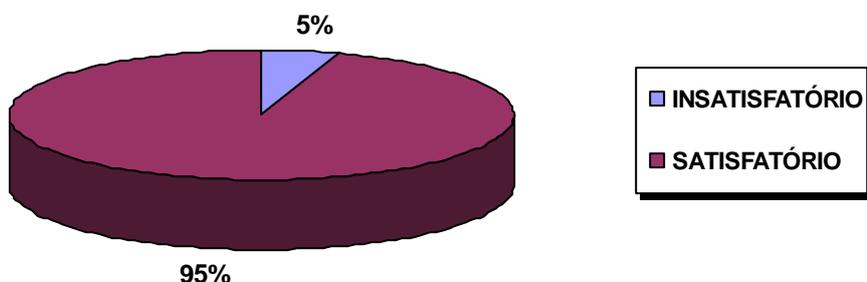
6 - Avaliação da organização estudantil e Gestão administrativa



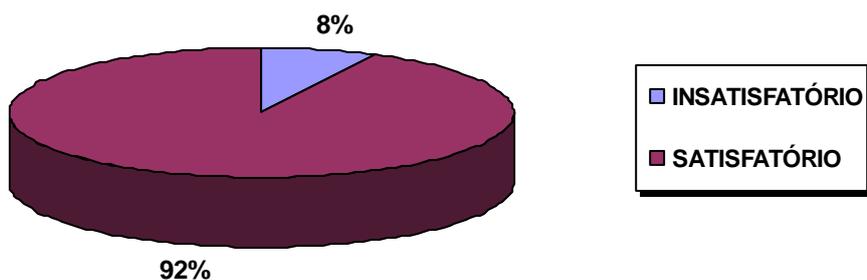
7 - Avaliação da infra - estrutura do IESMA



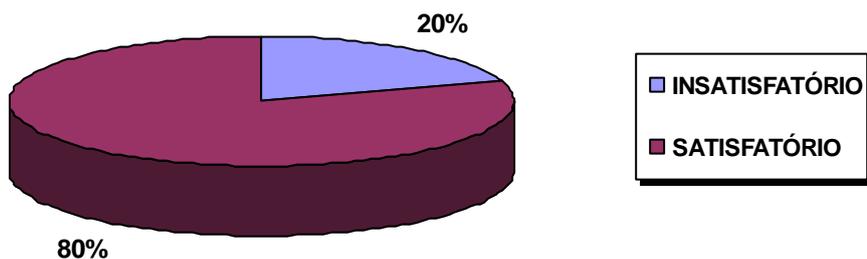
8 - Avaliação dos docentes pelos discentes



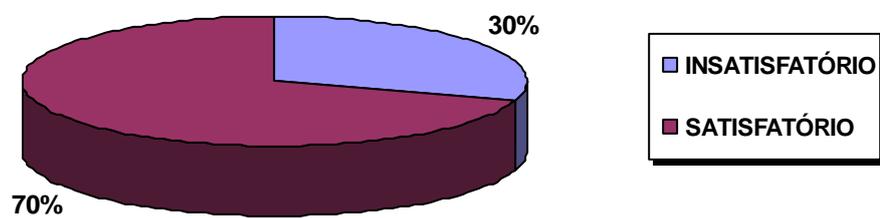
9- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes



10 - Avaliação da Organização e Gestão e da Instituição



11 – Avaliação da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Comunicação com a sociedade



ANEXO IV

IESMA - INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO
PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

Prezado (a) membro da comunidade,

Esta pesquisa faz parte do processo de avaliação institucional do IESMA em cumprimento às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que constitui-se num sistema de avaliação integral das atividades acadêmicas desenvolvidas na Educação Superior. Compreendemos ainda que, além de cumprir as exigências legais, esta avaliação representa um instrumento de grande relevância para que o Instituto alcance seus objetivos e realize sua missão, propostos em seu PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Neste sentido, solicitamos faça chegar este questionário às pessoas da comunidade onde o IESMA está inserido.

1- O que você entende por uma Instituição de Educação Superior?

2- Como você idealiza uma Instituição de Educação Superior?

3- Qual deve ser o papel da atividade de extensão universitária (educativo, cultural, científico, social, etc)?

4- Qual deve ser o papel do IESMA Instituto de Estudos Superiores do Maranhão?

5- A avaliação institucional é uma necessidade? () Sim () Não

Justifique: _____

6- A avaliação institucional trará conseqüências positivas para a Instituição? () Sim () Não

Justifique: _____

Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Comunicação com a Sociedade

7- Você tem conhecimento da missão da Instituição? () Sim () Não

Qual deveria ser? _____

8 - Você tem conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IESMA? () Sim () Não

Em caso positivo, qual o nível de conhecimento?

() Amplo () Mediano () Superficial

Sugestões: _____

9- Você tem conhecimento do Projeto Pedagógico do IESMA?

() Sim () Não

Em caso positivo, qual o nível de conhecimento?

() Amplo () Mediano () Superficial

Sugestões: _____

10- Existe integração entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional? () Sim () Não () Não sei

11- Há coerência entre as ações e práticas realizadas na Instituição e as propostas do PDI?

() Sim () Não

Justifique sua resposta _____

12- Você tem conhecimento de parcerias, convênios, firmados entre o IESMA e e outra Instituição de São Luís () Sim () Não

Qual

(is)? _____

13- Indique as demandas existentes na comunidade que o IESMA poderia está colaborando?

() Econômicas () Culturais () Educacionais () Sociais, () Religiosas

14- Como o IESMA poderá responder a essas demandas existentes?

15- Você conhece ações do IESMA que contribuem para o desenvolvimento da

comunidades de São Luís? () Sim () Não

Especifique

16- Dê sua opinião quanto ao perfil do profissional a ser formado na Instituição,

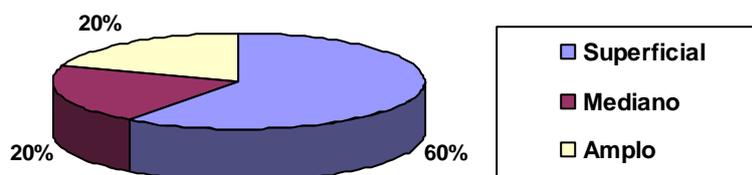
considerando o Curso e área de atuação. (Profissional de Filosofia, Teologia e Ciências

Religiosas)

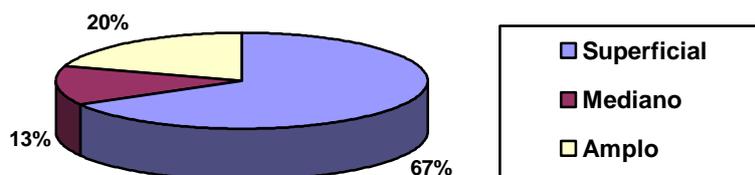
INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO
PROJETO DE AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

TOTAL DE REPRESENTANTES DA COMUNIDADE QUE RESPONDERAM: 15

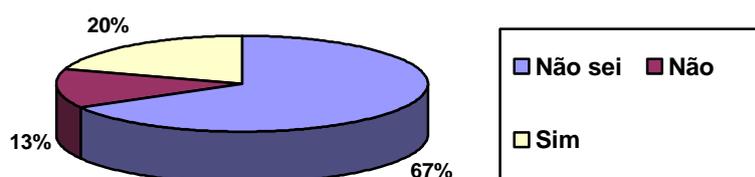
1 – Conhecimento da missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Comunicação com a sociedade



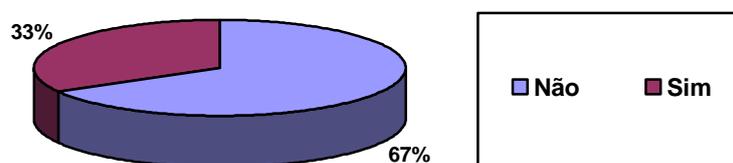
2 – Grau de Conhecimento do Projeto Pedagógico do IESMA



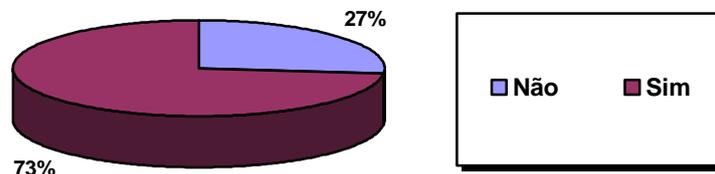
3 – Existe integração entre o PDI e o projeto Pedagógico Institucional



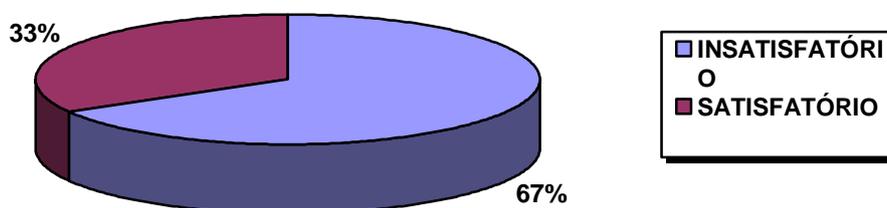
4 – Você tem conhecimento de parcerias, convênios firmados entre o IESMA e outra instituição.



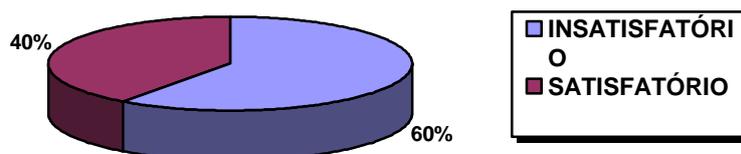
5 – Tem conhecimento de ações do IESMA que contribuem para o desenvolvimento da comunidade de São Luís?



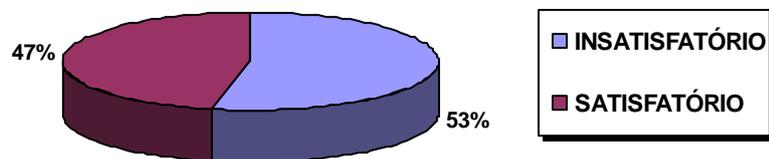
6 – A divulgação das atividades do IESMA



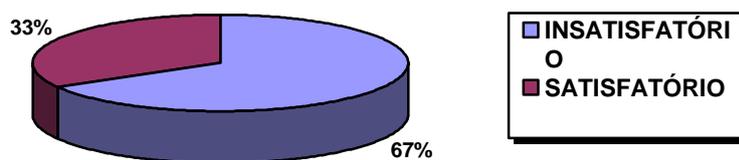
7 - Avaliação dos meios de divulgação das atividades da IES



8 – Avaliação da interação entre a comunidade e a instituição



9- Participação da comunidade nas atividades realizadas pelo IESMA



IESMA - INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO
PROJETO DE AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Prezado (a) aluno (a),

Esta pesquisa faz parte do processo de Auto-avaliação institucional do IESMA em cumprimento às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que se constitui num sistema de avaliação integral das atividades acadêmicas desenvolvidas na Educação Superior. Compreendemos ainda que, além de cumprir as exigências legais, esta avaliação representa um instrumento de grande relevância para que o Instituto alcance seus objetivos e realize sua missão, proposto em seu PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

ANO: _____

01-Como você avalia a infra-estrutura do seu curso em termos de:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não apto a responder
1.1. Biblioteca							
1.2 Laboratório							
1.3 Equipamentos de informática							
1.4. Salas de estudo							

2. Como você avalia seu orientador em termos de :

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não apto a responder
2.1. Qualificação para orientação em sua pesquisa							
2.2. Qualificação perante a equipe de possíveis orientadores							
2.3. Desempenho na sua orientação							
2.4. Disponibilidade para orientá-lo							
2.5. Relacionamento pessoal com você							

3. Como você avalia as disciplinas em termo de:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não apto a responder
3.1. Quantidade oferecida em relação aos objetivos do curso							
3.2. Conteúdo em relação aos objetivos do curso							
3.3. Quantidade oferecida em relação ao prazo do curso							
3.4. Números de créditos em relação ao prazo do curso							
3.5. Oferecimento e seqüência adequados							
3.6. Sistema de avaliação							

4. Como você avalia o sistema de seminários do seu curso em termos de :

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não apto a responder
4.1. Contribuição para a sua formação acadêmica							
4.2. Qualidade							

5. Como você avalia as linhas de pesquisas do seu curso em termos de:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não apto a responder
5.1. Definição							
5.2. Divulgação							
5.3. Relevância científica							
5.4. Relevância social							

6. Como você avalia o processo de seleção para ingresso, no seu curso, em termos de

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não apto a responder
6.1. Transparência							
6.2. Eficiência dos critérios							

7. Como você avalia os serviços prestados pelos funcionários, nos seguintes setores:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não apto a responder
7.1. Secretaria de coordenação de pós-graduação							
7.2. Biblioteca							
7.3. Laboratórios							
7.4. vigilância							

8. Como você avalia a coordenação do seu curso em termos de :

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	Não apto a responder
8.1. Eficiência técnico-administrativa							
8.2. Forma de gestão (democracia e participação)							
8.3 Qual o conceito que você atribui ao seu curso							
8.4 Em termos gerais, como você avalia a sua contribuição para o seu curso							

9. Como você situaria o seu curso, em termos qualitativos, quando comparado com similares do Brasil?

() Acima da média () Na média () Abaixo da média () Não sabe

10. Você avalia que concluirá seu curso:

A- Antes do prazo estipulado ()

B- Exatamente no prazo estipulado ()

C- Após o prazo estipulado ()

Responda SIM ou NÃO às questões abaixo:

	SIM	NÃO
11-Você está satisfeito com o ambiente de relações (pessoais, sociais, afetivas, de lazer, etc.)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12-A sua presença nos seminários apresentados:		
a-Deveria ser obrigatória	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b-Deveria valer como crédito	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14-A relação horas aula ministradas X créditos obtidos está sendo obedecida?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15-Você acha que o tempo estipulado para a conclusão do seu curso é suficiente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

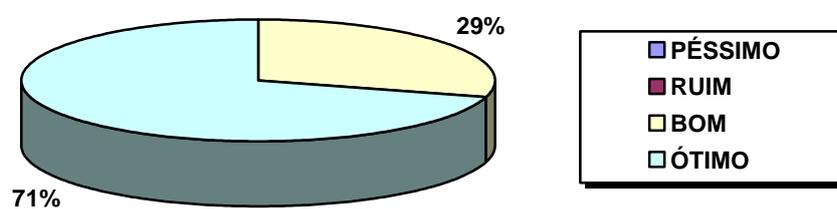
16

Comentário.....
.....
.....

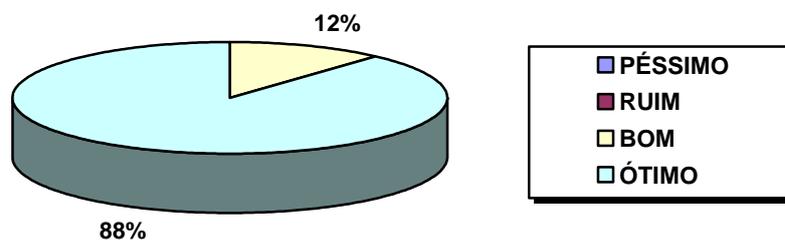
INSTITUTO DE ESTUDOS EUPERIORES DO MARANHÃO - IESMA
PROJETO DE AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO DA PÓS GRADUAÇÃO

TOTAL DE ALUNOS 17

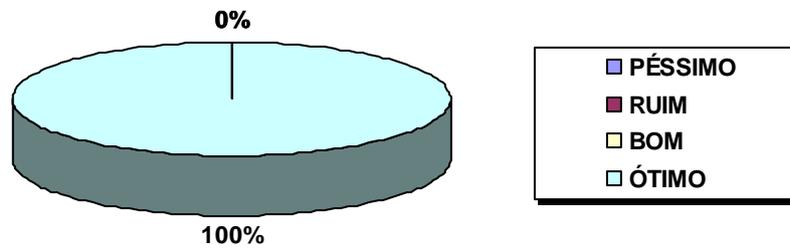
Avaliação da infra-estrutura do curso



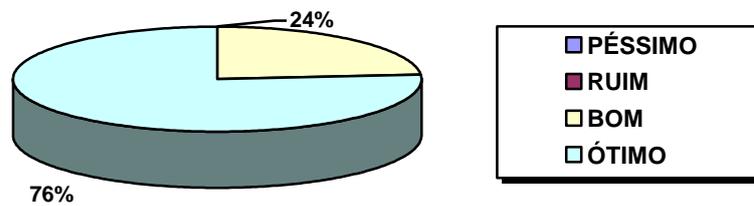
Avaliação do orientador (a)



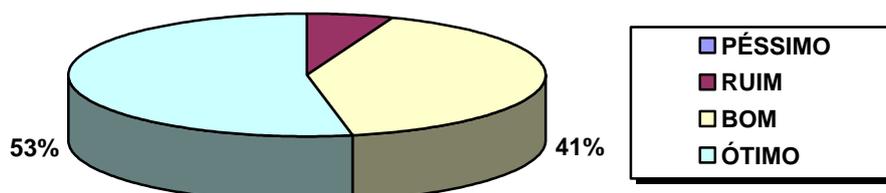
AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS



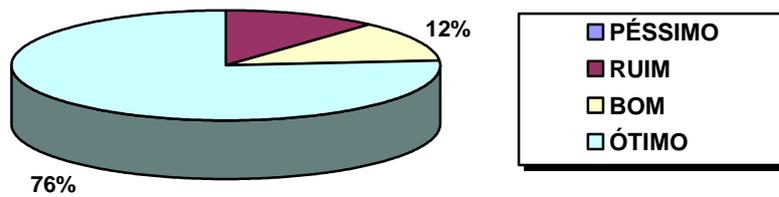
AVALIAÇÃO DOS SEMINÁRIOS PARA A FORMAÇÃO



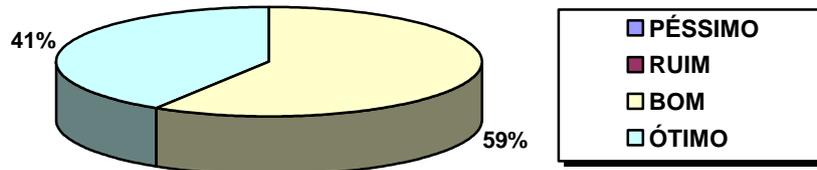
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS FUNCIONÁRIOS



AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO



AVALIAÇÃO DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS NO INSTITUTO

